



SÍNTESE DA LIÇÃO ANTERIOR

Birds also Birds, Fish Snake and Scarecrow,
MAX ERNST, 1921.

CONCRETO X ABSTRATO

- ⦿ Termo concreto: é todo termo que remete a algo presente no mundo natural;
- ⦿ Termo abstrato: é toda palavra que não indica algo presente no mundo natural, mas uma categoria que ordena o que está nele manifesto.

FORMAS DE DISCURSO:

● **Figurativos**, ou seja, construídos com *figuras* (termos concretos); efeito de realidade.

● **Temáticos**, ou seja, com *temas* (palavras abstratas); explicam as coisas do mundo.

LIÇÃO 07

**O ENCADEAMENTO DE
FIGURAS OU DE TEMAS**

unicef



Cartaz de Jukka Veistola, de 1969

PROFISSÃO DE FÉ

Não quero o Zeus Capitolino,
Hercúleo e belo,
Talhar no mármore divino
Com o camartelo.
Que outro — não eu! — a pedra corte
Para, brutal,
Erguer de Athene o altivo porte
Descomunal.
Mais do que esse vulto extraordinário,
Que assombra a vista,
Seduz-me um leve relicário
De fino artista.
Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que ele, em ouro, o alto-relevo
Faz de uma flor.
Imito-o. E, pois, nem de Carrara
A pedra firo:
O alvo cristal, a pedra rara,
O ônix prefiro.

Por isso, corre, por servir-me,
Sobre o papel
A pena, como em prata firme
Corre o cinzel.
Corre; desenha, enfeita a imagem,
A ideia veste:
Cinge-lhe ao corpo a ampla roupagem
Azul-celeste.
Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.
Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito:
E que o lavor do verso, acaso,
Por tão sutil,
Possa o lavor lembrar de um vaso
De Becerril.

PERCURSO FIGURATIVO

- Observe que as figuras têm uma organização. Há um grupo delas que se refere à escultura: *talhar no mármore, Zeus Capitolino*; outro à ourivesaria: *ourives, fino artista*; outro ainda concerne ao fazer poético: *verso, frase, rima*,
- Observe que as figuras não são jogadas de qualquer maneira num texto, mas são organizadas em grupos, encadeadas umas às outras. Essa rede de figuras chama-se **percurso figurativo**.

- ⦿ Para encontrar o(s) tema(s) que está(estão) por baixo das figuras de um texto, é preciso ver como estas estão organizadas. Uma figura isolada não tem um significado em si mesma. Cada uma delas implica ideias muito variadas, pode estar virtualmente relacionada a temas diferentes.
- ⦿ Assim, por exemplo, o *sol pode ser usado tanto como figura da vida quanto da morte.*

- ⦿ A quebra da coerência interna de um percurso figurativo cria um texto inverossímil.
- ⦿ Cabe lembrar, que, como uma figura isolada não tem sentido, a quebra da coerência figurativa com a introdução de uma única figura não pertencente ao percurso que está sendo desenvolvido não cria novos sentidos: dá apenas a impressão de que quem produziu o texto não é capaz de escrever coerentemente. Para criar novos sentidos, é preciso introduzir no texto um novo percurso figurativo.